

# DEPRESSÃO PÓS-PARTO, BABY BLUES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

## POSTPARTUM DEPRESSION, BABY BLUES: A PUBLIC HEALTH ISSUE

Luana Cardoso Diniz <sup>1</sup>  
Ariane Carvalho do Nascimento <sup>2</sup>

**Resumo:** A depressão pós-parto e o baby blues são duas condições que afetam a saúde mental das mulheres após o parto e têm se tornado uma questão de saúde pública significativa. Esses transtornos podem ter um impacto profundo não apenas para a mãe, mas também para o bebê e para a família como um todo. A problemática do trabalho consiste na seguinte pergunta: Quais são os principais fatores de risco e intervenções eficazes para prevenir e tratar a depressão pós-parto e baby blues, considerando suas implicações na saúde materna, infantil e familiar? O objetivo geral é realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar fatores de risco e intervenções eficazes na prevenção e tratamento da depressão pós-parto e baby blues. A metodologia do trabalho é uma revisão integrativa de cunho qualitativo. Os autores que embasam o trabalho são: Gomes (2011); Mainet et al., 2020; Pedrosa e Da Silva (2020) e outros. Resultados e discussões: a pesquisa foi composta por um total de 14 amostras. Conclusão: Ao reconhecer a relevância da depressão pós-parto e do baby blues como um desafio para a saúde pública, podemos unir esforços para assegurar que todas as mães recebam o suporte necessário para superar essas dificuldades e estabelecer uma base sólida para o bem-estar de suas famílias.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto. Baby Blues. Sintomas. Tratamento.

**Abstract:** Postpartum depression and the baby blues are two conditions that affect women's mental health after giving birth and have become a significant public health issue. These disorders can have a profound impact not only on the mother, but also on the baby and the family as a whole. The problem of the work consists of the following question: What are the main risk factors and effective interventions to prevent and treat postpartum depression and baby blues, considering their implications for maternal, child and family health?. The overall objective is to conduct a systematic review of the literature to identify risk factors and effective interventions in the prevention and treatment of postpartum depression and baby blues. The work methodology is an integrative review of a qualitative nature. The authors behind the work are: Gomes (2011); Mainet et al., 2020; Pedrosa and Da Silva (2020) and others. Results and discussions: the research consisted of a total of 14 samples. Conclusion: By recognizing the relevance of postpartum depression and the baby blues as a public health challenge, we can join forces to ensure that all mothers receive the support they need to overcome these difficulties and establish a solid foundation for well-being of their families.

**Keywords:** Postpartum Depression. Baby Blues. Symptoms. Treatment.

- 
- <sup>1</sup> Graduanda pela Universidade Estadual do Tocantins, em Augustinópolis -TO, no Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5087598907274579>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3969-8115>. E-mail: [luanacardosodiniz@gmail.com](mailto:luanacardosodiniz@gmail.com)
  - <sup>2</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Ibirapuera (UNIB). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0027555464529477>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3914-5434>. E-mail: [arianecdn@hotmail.com](mailto:arianecdn@hotmail.com)

## Introdução

A depressão pós-parto é um transtorno mental que afeta algumas mulheres após o parto. Esta condição pode surgir no início da gravidez ou nas semanas imediatamente após o nascimento do bebê, embora em alguns casos possa se manifestar meses após o parto. Distingue-se do *baby blues* por necessitar de tratamento medicamentoso (PEDROSA & DA SILVA, 2020).

Enquanto o *baby blues* é uma condição comum e temporária, que afeta muitas mães logo após o parto, podendo ocorrer nos primeiros dias ou semanas após o nascimento do bebê. Os sintomas são leves e geralmente não requerem tratamento mais intensivo; uma boa alimentação, apoio familiar e exercício podem contribuir positivamente nesse processo de tratamento (GOMES, 2021).

A depressão pós-parto e o *baby blues* são questões relevantes de saúde mental que afligem muitas mães, pois ambos resultam em consequências negativas para a saúde emocional, física e mental da mãe e do bebê, incluindo atraso no desenvolvimento infantil e afetividade entre mãe e recém-nascido. Assim, a investigação sobre depressão pós-parto e *baby blues* é crucial para compreendermos as causas dessas condições e identificar estratégias eficazes de prevenção e tratamento (MAINET *et al.*, 2020).

A problemática do trabalho consiste na seguinte pergunta: Quais são os principais fatores de risco e intervenções eficazes para prevenir e tratar a depressão pós-parto e o *baby blues*, considerando suas implicações na saúde materna, infantil e familiar?

O objetivo geral é realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar fatores de risco e intervenções eficazes na prevenção e tratamento da depressão pós-parto e do *baby blues*. Os objetivos específicos são: relatar definições e sintomas da depressão pós-parto e do *baby blues*; estudar os fatores de risco para a depressão pós-parto e o *baby blues*, incluindo histórico de transtornos mentais, fatores sociais, genéticos e obstétricos; discutir as consequências da depressão pós-parto e do *baby blues*, abordando o impacto na mãe, no bebê e na família; e descrever o tratamento e as medidas de prevenção relacionadas à depressão pós-parto e ao *baby blues*.

## Metodologia

Este trabalho é classificado como uma pesquisa qualitativa em relação à abordagem. Conforme Minayo (2001, p. 21), a pesquisa qualitativa “responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados [...]”. Assim, a pesquisa qualitativa fundamenta-se na qualidade dos artigos selecionados e analisados, os quais são utilizados no embasamento teórico, uma vez que não tem o objetivo de quantificá-los, mas sim de compreender e interpretar o fenômeno pesquisado. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, conforme Oliveira (2011, p. 21), os estudos exploratórios são aqueles que buscam descobrir ideias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado. A pesquisa exploratória tem como objetivo familiarizar o pesquisador com o fenômeno estudado, analisando e interpretando informações que servirão de base para orientação

das hipóteses da pesquisa.

No que se refere à abordagem, consiste em uma revisão integrativa, de acordo com Dal *et al.* (2008, p. 759), “a revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica”. A revisão integrativa é uma técnica utilizada na pesquisa científica para sintetizar informações de diversos estudos relacionados a um tema específico. Ela envolve a busca sistemática de artigos em diferentes bases de dados e a avaliação crítica dos resultados encontrados.

Foram utilizadas as seguintes plataformas para a busca dos artigos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Online (SCIELO)*, *MEDLINE* e *Google Acadêmico*, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Para garantir a relevância dos artigos selecionados, foram estabelecidos critérios de inclusão, abrangendo artigos publicados nos últimos 5 anos até o ano atual, enquanto artigos não relacionados à temática e aqueles com mais

de 5 anos foram excluídos.

## Desenvolvimento, resultados e discussão

O presente estudo resultou na identificação de 100 artigos no banco de dados LILACS. Após o processo de seleção, foram escolhidos 7 artigos. Na biblioteca eletrônica da SCIELO, inicialmente, foram encontrados 12 artigos, dos quais 2 foram selecionados. Na Medline, foram identificados 18 artigos, dos quais 2 foram selecionados. Já na pesquisa realizada no Google Acadêmico, foram encontrados 100 artigos, dos quais 3 foram selecionados. Ao final do processo de seleção, a pesquisa foi composta por um total de 14 amostras.

As publicações relacionadas ao tema abrangem, em sua maioria, assuntos específicos da enfermagem, psicologia e psiquiatria, principalmente no que diz respeito à depressão pós-parto, *baby blues* e ao papel dos enfermeiros e da equipe de enfermagem nesse processo. Para garantir a relevância dos artigos selecionados, foram estabelecidos critérios de inclusão, abrangendo artigos publicados nos últimos 5 anos até o ano atual, enquanto artigos não relacionados à temática e aqueles com mais de 5 anos foram excluídos.

**Quadro 1.** Relação ano/autores; título de estudo; objetivos, delineamento do estudo e resultados

Ano/ autores	Título de estudo	Objetivos	Delineamento do estudo	Resultados
2023/ Santos et al	Fatores associados ao baby blues e depressão puerperal: uma revisão integrativa	Identificar os fatores de risco associados ao baby blues e depressão puerperal.	Revisão integrativa de literatura, realizada no período de maio a outubro de 2022,	De acordo com a literatura pesquisada para realização do presente estudo, evidenciou-se que o baby blues puerperal e a DPP são considerados problemas de saúde pública em virtude do seu elevado índice de prevalência de sintomas de DPP
2022/ Santos et al	Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social	Verificar a prevalência de sintomas de depressão pós-parto em puérperas atendidas em uma maternidade pública e sua associação com características socioeconômicas e de apoio social.	Revisão integrativa, analítico e epidemiológico	A prevalência de sintomas de DPP foi de 29,7%. A idade entre 14 e 24 anos (PR:1,60; 95%CI: 1,10-2,34), ter até 8 anos de escolaridade (RP:1,39; IC95%:1,01-2,14) e o baixo nível de suporte social afetivo (RP:1,52; IC95%:1,07-2,14) e emocional (RP:2,12; IC95%:1,41-3,19) estiveram associados à maior prevalência de sintomas de DPP
2021/ Oliveira et al	O enfermeiro e a identificação dos sinais e sintomas de depressão pós-parto: Revisão integrativa	Descrever os sinais e sintomas característicos da Depressão Pós-Parto.	O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa	Ao que se refere a DPP, é necessário proporcionar uma assistência qualificada de enfermagem, ressaltando a importância do papel em prevenir, diagnosticar e tratar a doença e seus agravos atuando de forma rápida para neutralizar os danos à relação mãe-bebê obstétrica.

2018/ Silva	Enfermagem e depressão pós-parto com ênfase a estratégia saúde da família: um estudo na perspectiva da revisão integrativa.	Analisar, a partir de publicações em periódicos científicos, a Assistência de Enfermagem à Depressão Pós-Parto com ênfase na Estratégia Saúde da Família	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Os estudos apontam que a mulher se torna mais vulnerável ao desenvolvimento da Depressão Pós-Parto devido às grandes mudanças do período gravídico-puerperal. O apoio familiar e o acompanhamento de profissionais de saúde são fundamentais no processo de proteção, bem como para acompanhamento e cura
2022/ Campos; Féres- Carneiro	Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério	Objetivo investigar como as mulheres vivenciam o puerpério atualmente	O estudo é uma revisão integrativa e pesquisa de campo	Os resultados apontaram o puerpério como um período idealizado pelas mulheres, mas vivido com sofrimento e instabilidade emocional. Constatamos a importância da rede de apoio para a mãe e o bebê.
2021/ Paulo et al	Fatores de risco associados à depressão pós-parto: Revisão integrativa	Elencar através da busca na literatura científica os fatores de risco associados à DPP, bem como destacar as escalas utilizadas em sua identificação.	Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem a finalidade de reunir, epilogar e comparar dados de estudos realizados diante de diferentes metodologias.	Os resultados dos fatores relacionados à DPP encontrados, dentre eles houve uma prevalência significativa relacionada a falta de apoio, depressão prévia, vítimas de violência e baixa renda.
2019/ Rodrigues et al	Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa	Identificar as consequências da depressão pós-parto para o desenvolvimento infantil.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Os estudos corpus desta revisão relacionaram a depressão pós-parto a consequências negativas para o desenvolvimento de uma criança, tais como: problemas de comportamento; desordens linguísticas, afetivas, cognitivas e sociais; além de desordens alimentares; alterações no padrão de sono e na atividade cerebral; efeitos deletérios na interação mãe-bebê.

2021/ Francisco et al	Repercussões Da Depressão Pós-Parto Na Relação Mãe-Bebê: Uma Revisão Integrativa	Identificar na revisão da literatura as publicações sobre a depressão pós- parto e as repercussões na relação mãe e filho.	Trata-se de uma Revisão Integrativa	A depressão pós-parto é um fator de risco para o desenvolvimento infantil devido as suas repercussões na relação mãe e filho: mães com dificuldade na interação, sem afetividade, pouco contato, redução nos estímulos e troca de afeto. Recém-nascidos do sexo masculino são os mais prejudicados quando a mãe sofre de depressão pois ela tende a interagir menos com bebês do sexo masculino do que com os do feminino.
2022/ Alves et al	Algumas considerações da psicologia sobre a depressão pós-parto: uma revisão integrativa	Discutir aspectos teóricos da temática e as contribuições da psicologia através de uma revisão integrativa da literatura.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de revisão integrativa da literatura	Identificou sintomas de depressão em gestantes e examinou sua relação com variáveis sociodemográficas, obstétricas e de saúde, demonstrando a importância do acompanhamento dos sintomas de depressão no início da gravidez. Além disso, evidenciou que o planejamento da gravidez é um fator de proteção contra a depressão pós-parto, e a ocorrência de violência psicológica e familiar são fatores de risco para o desenvolvimento da doença.
2020/ Silva et al	Depressão pós Parto: a importância da detecção precoce e intervenções de enfermagem	Identificar os sinais e sintomas da depressão pós-parto (DPP) nas puérperas e a importância das intervenções de enfermagem para o tratamento deste mal	Para o desenvolvimento deste artigo científico foi utilizada pesquisa bibliográfica através de uma revisão integrativa (RI)	A detecção da DPP, na maioria dos casos, é de difícil diagnóstico, pois os sintomas são facilmente confundidos com os da tristeza pós-parto.
2022/ Rocha; Albuquerque	Depressão Pós-Parto: Importância Da Prevenção E Do Diagnóstico Precoce	Relacionar a importância do acompanhamento adequado no Pré-natal e da Assistência de Enfermagem à prevenção da depressão Pós-parto	O estudo caracteriza-se em uma revisão de literatura integrativa	Assim necessita-se que a mulher tenha um cuidado integralizado, tanto na gestação quanto no período puerperal. A atuação do enfermeiro habilitado e qualificado é imprescindível no pré-natal.

2019/ Neiva	A Depressão Pós Parto E A Sua Influência Na Identidade Feminina: uma revisão integrativa	A descrição das possíveis modificações que ocorrem na identidade feminina, no período puerperal, em contexto de DPP	O estudo é uma revisão integrativa de cunho qualitativo.	Resultados importantes acerca das influências na identidade feminina em casos de depressão pós-parto, pois nesse período são atribuídas à mulher novas atividades e papéis, o que as torna suscetíveis ao desequilíbrio emocional, diante dessas novas demandas.
-------------	--	---	--	--

2022/ Souza et al	Cuidados de enfermagem a mulher com depressão pós-parto.	Buscar na literatura científica o que as evidências apontam sobre os cuidados de enfermagem a mulheres com depressão pós-parto	Trata-se de estudo de revisão de literatura integrativa	De acordo com os artigos selecionados e revisados observou a importância da identificação dos fatores de risco e monitoramento dos sintomas depressivos no puerpério por parte dos profissionais da enfermagem. A escuta e a análise correta, contribui para redução de agravos.
2021/ Gomes	Revisão Integrativa da literatura acerca da assistência emocional de enfermagem às mulheres no período puerperal	Compreender os aspectos emocionais prevalentes de mulheres, no período gravídico/puerperal e, a assistência de enfermagem proposta na literatura científica.	O presente trabalho se constitui em uma revisão integrativa.	O estudo identificou as principais alterações emocionais presentes no período gravídico/puerperal passando por transtornos mentais mais frequentes nessa etapa.

**Fonte:** Autoria Própria (2023).

A depressão pós-parto (DPP) é uma condição caracterizada por intensa tristeza, desesperança, falta de ânimo, melancolia e desmotivação, podendo surgir logo após o parto e persistir por períodos que variam de alguns dias a meses. A vivência da DPP pode provocar na mãe um sentimento de medo, incerteza e angústia em relação à sua capacidade de cuidar do bebê e às mudanças no estilo de vida, podendo resultar em impactos negativos para a saúde da mulher (SANTOS et al., 2023).

Por outro lado, o baby blues é uma condição transitória que afeta muitas mulheres

logo após o parto. Caracteriza-se por sentimentos de tristeza, choro frequente, irritabilidade, ansiedade e variações de humor. Essa condição geralmente dura algumas semanas e é considerada uma resposta emocional comum às mudanças hormonais e ajustes psicológicos após o nascimento do bebê (SILVA, 2018). Embora temporário e menos grave que a depressão pós-parto, o *baby blues* ainda pode ter um impacto significativo na mãe, no bebê e na dinâmica familiar, destacando a importância de fornecer apoio emocional e compreensão durante esse período de adaptação pós-parto.

Os sintomas da depressão pós-parto englobam a presença persistente de sentimentos de tristeza, desesperança e falta de interesse ou prazer nas atividades diárias. A mulher pode enfrentar uma constante sensação de fadiga, dificuldades para dormir ou até mesmo excesso de sono, além de alterações no apetite, ansiedade, irritabilidade, dificuldades de concentração, pensamentos negativos, sentimento de culpa e inadequação (SANTOS, 2022). Essa condição pode interferir no estabelecimento do vínculo entre mãe e bebê, prejudicar o cuidado com o recém-nascido e ter impactos negativos na vida diária da mulher, sendo fundamental ressaltar que não é culpa da mãe e não deve ser encarada como sinal de fragilidade ou incapacidade de ser uma boa mãe (SOUZA et al., 2022).

Para uma abordagem eficaz da depressão pós-parto e do baby blues, é essencial que as mulheres e suas famílias estejam vigilantes em relação aos indícios dessas condições e procurem auxílio profissional. A detecção e o tratamento precoces desempenham um papel essencial na recuperação, com profissionais da área da saúde, como médicos, psicólogos e psiquiatras,

fornecendo suporte e tratamento adequado, que pode abranger terapia, medicamentos e aconselhamento psicológico (ROCHA & ALBUQUERQUE, 2022).

É importante destacar que a depressão pós-parto e o baby blues podem ter consequências significativas na mãe, no bebê e na família. Em relação ao bebê, a presença de uma mãe com essas condições pode ter efeitos negativos em seu desenvolvimento e bem-estar, influenciando o apego e a interação entre eles, afetando o desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança, além de interferir no padrão de sono, alimentação e cuidados gerais. Portanto, a conscientização e a educação sobre os sintomas e sinais de alerta dessas condições são fundamentais, garantindo que as mulheres estejam cientes dos possíveis desafios emocionais que podem enfrentar e saibam quando buscar ajuda profissional (SANTOS, 2022).

A terapia individual ou em grupo, especialmente a terapia cognitivo-comportamental, tem se mostrado benéfica no tratamento da depressão pós-parto, ajudando as mulheres a identificar padrões de pensamentos negativos e desenvolver estratégias para lidar com eles. Em alguns casos, a medicação pode ser indicada, sempre com cautela e sob orientação médica especializada (SANTOS *et al.*, 2023).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na avaliação e no acompanhamento da saúde mental das mulheres durante o período pós-parto. Uma triagem adequada é essencial para identificar mulheres que possam precisar de intervenção e tratamento adicionais, além de fornecer educação e orientação sobre o baby blues e a depressão pós-parto, explicando as diferenças entre essas condições, os sintomas esperados e quando buscar ajuda profissional (CAMPOS & FÉRES-CARNEIRO, 2022).

## Considerações finais

A depressão pós-parto e o *baby blues* são questões importantes de saúde pública que afetam a vida de muitas mulheres e suas famílias. Essas condições têm impactos significativos não apenas na saúde mental da mãe, mas também no bem-estar emocional e no desenvolvimento do bebê.

É fundamental que haja um esforço contínuo para aumentar a conscientização sobre esses transtornos, tanto entre profissionais de saúde quanto na sociedade em geral. Isso inclui fornecer informações precisas sobre os sintomas, fatores de risco e disponibilidade de tratamentos eficazes para a mãe.

Os sistemas de saúde devem implementar políticas e programas que garantam o acesso equitativo a serviços de saúde mental perinatal, incluindo rastreamento e diagnóstico precoces, intervenções terapêuticas adequadas e apoio contínuo às mulheres afetadas. É crucial que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar e tratar adequadamente a depressão pós-parto e o *baby blues*, oferecendo suporte emocional e encaminhamentos apropriados.

Além disso, o envolvimento da família e dos parceiros é essencial no apoio às mulheres que estão passando por esses transtornos. O estigma associado à depressão pós-parto e ao baby blues deve ser combatido, e a criação de uma rede de apoio solidária e livre de julgamentos é crucial para promover a recuperação e o bem-estar das mulheres afetadas.

A depressão pós-parto e o baby blues não devem ser negligenciados ou minimizados. Essas condições podem ter efeitos duradouros tanto para a mãe quanto para o bebê, mas com o suporte adequado, tratamento e compreensão, as mulheres podem se recuperar e desfrutar de uma maternidade saudável.

Ao reconhecer a importância da depressão pós-parto e do baby blues como uma questão de saúde pública, podemos trabalhar juntos para garantir que todas as mães recebam o apoio necessário para superar essas dificuldades e construir uma base sólida para o bem-estar de suas famílias. Resultados para o campo de estudo e, caso seja adequado, sugerir direções para novas pesquisas na área ou medidas para auxiliar na solução do problema estudado.

No caso dos relatos de experiência, deverão ser considerados os objetivos explicitados e uma síntese dos resultados, evidenciando a contribuição da experiência para a formação acadêmica e profissional de todos os envolvidos no projeto e para o desenvolvimento local.

## Referências

ALVES, R. N. *et al.* Algumas considerações da psicologia sobre a depressão pós-parto: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, 2022.

ARRAIS, A. da R. Fatores de Risco e Proteção Associados à Depressão Pós-Parto no Pré-Natal Psicológico. **Psicologia Clínica**, [s.l.], v. 38, n. 4, p. 711–729, 2018.  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpcp/a/nzLTSHjFFvb7BWQB4YmtSmm/>. Acesso em: 22 maio 2023.

CAMPOS, P. A.; F. C., Terezinha. Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério. **Psicologia USP**, [s.l.], v. 32, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/gRDZZ9sPmPNXKBBJnRtrxkQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 maio 2023.

DAL, K. *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 maio 2023.

DE OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf). Acesso em: 28 fev. 2023.

FRANCISCO, L. C. *et al.* Repercussões da depressão pós-parto na relação mãe- bebê: uma revisão integrativa. **REVISTA CUIDADO EM ENFERMAGEM - CESUCA**, v. 7, n. 8, p. 37-51, maio 2021.

GOMES, B. K. G. *et al.* Prevalência da sintomatologia de depressão pós-parto e fatores associados. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39183>. Acesso em: 22 maio 2023.

GOMES, E. Da S. **Revisão Integrativa Da Literatura Acerca Da Assistência Emocional De Enfermagem Às Mulheres No Período Puerperal**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem e Licenciatura). Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2021.

LEME DE PAULA, D. *et al.* Assistência da equipe de enfermagem na depressão pós-parto na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 2317–4404, 2023. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20230506\\_110520.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20230506_110520.pdf). Acesso em: 22 maio 2023.

MAINETI, S. *et al.* Depressão pós-parto: análise da ocorrência em mulheres em Espírito Santo do Pinhal-SP e Jacutinga-MG. **Revista Faculdades do Saber**, v. 5, n.10, p. 665-679, 2020.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001. Disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf). Acesso em: 28 fev. 2023.

NEIVA, L. V. N. F. A depressão pós parto e a sua influência na identidade feminina: uma revisão integrativa. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). **Universidade de Palmas**, Palmas-TO, 2019.

OLIVEIRA, A. R. De., *et al.* O enfermeiro e a identificação dos sinais e sintomas de depressão pós-parto: revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 157, 2021. DOI: 10.51161/rem/2593.



PAULO *et al.* Fatores de risco associados à depressão pós-parto: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 11447–11462, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23993>. Acesso em: 30 abr. 2023.

PEDROSA, E. R.; DA SILVA, Michelli Domingos; DA SILVA MIRANDA, Railton. Babyblues na atenção primária: reflexos entre mãe e o recém-nascido. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 9, 2020.

ROCHA, K. de F.; ALBUQUERQUE, Ana Maria dos Santos Silva. Depressão pós-parto: importância da prevenção e do diagnóstico precoce. **Faculdade Sant'Anna em Revista**, Ponta Grossa, v. 6, p. 417 - 429, 2022.

RODRIGUES, *et al.* Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa. **Nursing** (Ed. bras., Impr.), [s. l.], v.22, n.250, p. 2728–2733, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-996254>. Acesso em: 1 maio 2023.

SANTOS, M. J. *et al.* Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wvn5x49ZqbgzhKGs4pqPnqb/?lang=pt>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SANTOS, M. C. dos *et al.* Fatores associados ao baby blues e depressão puerperal: uma revisão integrativa. **Saúde Mental: interfaces, desafios e cuidados em pesquisa**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 11447-11462, jan. 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221111054.pdf>. Acesso em: 1 maio 2023.

SILVA, C. R. A. da *et al.* Depressão Pós-Parto: A Importância Da Detecção Precoce E Intervenções De Enfermagem. **ReBIS**, v. 2, n. 2, p. 12-9, 2020.

SILVA, D. C. Depressão Pós-Parto: O Papel do Enfermeiro Durante o Pré-Natal. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 7, n. 8, p. 138–162, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/depressao-pos-parto>. Acesso em: 22 maio 2023.

SILVA, M. T. DE L. **Enfermagem e depressão pós-parto com ênfase a estratégia saúdeda família: um estudo na perspectiva da revisão integrativa**. 2018. 60 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Enfermagem). Universidade Federal da Campina Grande, Cuité, 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6872>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SOUZA, W. K. *et al.* Cuidados de enfermagem a mulher com depressão pós-parto. **Saúde coletiva**, v. 12, n. 73, 2022.

Recebido em 15 de maio de 2023.

Aceito em 24 de julho de 2023.